

1 **ATA DA 14ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO**
2 **RIO PIABANHA E DAS SUB-BACIAS HIDROGRÁFICAS DOS RIOS PAQUEQUER E**
3 **PRETO (COMITÊ PIABANHA), REALIZADA NO 17 DE NOVEMBRO DE 2017, ÀS 9**
4 **HORAS E 30 MINUTOS, NA SEDE DA APA PETRÓPOLIS, ESTRADA UNIÃO INDÚSTRIA,**
5 **9722 – ITAIPAVA – PETRÓPOLIS, RJ.** Aos dezessete dias do mês de novembro de 2017, com a
6 presença de 17 membros do Comitê Piabanha e 4 convidados (conforme a relação de presença no final
7 da ata), a reunião teve início às 9 horas e 50 minutos, com a seguinte **pauta: a) Discussão dos**
8 **resultados da Oficina da Sustentabilidade; b) Deliberação do Comitê Piabanha sobre as**
9 **próximas ações relacionadas a Sustentabilidade.** O Sr. Paulo Sérgio de Oliveira S. Leite, Presidente
10 do Comitê Piabanha, iniciou a reunião: **a) Discussão dos resultados da Oficina da Sustentabilidade.**
11 O Sr. Paulo Sérgio de Oliveira S. Leite disse que nos dias 13 e 14 de novembro foi realizada a
12 “Oficina de Sustentabilidade do Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos”, que
13 contou com a participação de alguns membros representando o Comitê Piabanha, a Sr.ª Rafaela
14 Facchetti (Transportes Única), o Sr. David Miller (AMAGG) e o Sr. Markus Stephan W. Budzynkz
15 (APEDEMA). A Sr.ª Rafaela Facchetti apresentou o que foi discutido e os resultados da Oficina. Disse
16 que por se tratar da primeira Oficina, com duração de apenas um dia e meio, não se discutiu a
17 totalidade da sustentabilidade do sistema, e se tratando de uma oficina emergencial para que se
18 definissem valores para 2018, se discutiu apenas a sustentabilidade da Entidade Delegatária, pois sem,
19 os Comitês não funcionam. Disse que por este motivo foi definido que a discussão começaria pela
20 sustentabilidade das Entidades Delegatárias e pelo fundo de compensação do setor elétrico. Disse que
21 no final de 2015 houve o arresto dos recursos do FUNDRHI, e que desde 2016 os Comitês começaram
22 as discussões sobre arrecadação, o que possibilitou que 8 dos 9 Comitês do Estado realizassem o
23 reajuste do Preço Público Unitário (PPU). Disse que durante o ano foram realizadas diversas reuniões
24 da Câmara Técnica tratando sobre cobrança, outorga e realização de simulações, e que as Reuniões no
25 Fórum Fluminense de Comitês de Bacia Hidrográficas (FFCBH) pouco avançaram na discussão da
26 sustentabilidade do sistema. Disse que o Comitê enviou uma carta solicitando que fosse realizada uma
27 reunião do Fórum para tratar do tema, e que esta foi realizada no dia 17 de outubro de 2017, na qual o
28 Comitê foi representado pelo Sr. Paulo Sérgio de Oliveira S. Leite. Disse que nesta reunião não
29 avançaram no assunto e resolveram aguardar a Oficina que aconteceu nos dias 13 e 14 de novembro.
30 Lembrou que no dia 31 de outubro foi realizada uma reunião do Diretório Colegiado do Comitê
31 Piabanha dedicada à discussão da sustentabilidade, mas que o Diretório, sem conhecer o resultado da
32 Oficina, não se sentiu confortável em tomar alguma decisão. Apresentou algumas questões que foram
33 definidas na Oficina: 1. A baixa arrecadação foi definida como: Comitês com a arrecadação menor que
34 20% do total da arrecadação do Estado com a cobrança (o conceito será revisto em 2 anos); 2. O rateio

35 do fundo de compensação do setor elétrico será feito de maneira inversamente proporcional à
36 arrecadação de cada Comitê, porém limitado a um valor de teto. 3. O Comitê Piabanha teria que
37 aportar um valor adicional superior a 50 mil reais para 2018, porém foi definido que será utilizado o
38 saldo da compensação para cobrir esse valor. 4. Em 2018 haverá uma série de discussões sobre o
39 assunto. O Sr. Raimundo Antônio Lopes (Prefeitura de Teresópolis) questionou qual o instrumento
40 que assegurará essas “sugestões” da Oficina, já que esta não se trata de um órgão deliberativo. A. Sr.^a
41 Rafaela Facchetti disse que essas decisões serão encaminhadas como uma minuta de Resolução para
42 as Câmaras Técnicas do CERHI e deverá ser aprovada na próxima Reunião Ordinária do CERHI, que
43 acontecerá em dezembro. O Sr. David Miller disse que esta Oficina foi de caráter emergencial, para
44 que essas sugestões levantadas pudessem chegar ao CERHI ainda neste ano, e não ter problemas em
45 2018. Sugeriu, para que o Comitê se organize para que não tenha que passar por esta situação de
46 instabilidade no próximo ano e já que o INEA possibilitou a realização de outras oficinas ao decorrer
47 de 2018, que a Câmara Técnica do Comitê faça um levantamento de assuntos que possam ser
48 discutidos nessas oficinas. Disse que a Câmara Técnica do Comitê Piabanha estava aguardando esta
49 Oficina ser realizada. Sugeriu aguardar a definição do Grupo de Estudos da AGEVAP sobre Cobrança,
50 que será concluído em dezembro, e que poderá auxiliar o Comitê nas discussões. Foi encaminhado
51 pelos membros que a data da próxima reunião da Câmara Técnica será definida após a recomposição
52 da instância, que será em dezembro de 2017. **b) Deliberação do Comitê Piabanha sobre as
53 próximas ações relacionadas à Sustentabilidade.** Foi deliberado pelo Plenário que será mantido o
54 encaminhamento no qual fica estabelecido que a Câmara Técnica continuará realizando discussões
55 sobre o assunto. O Sr. Paulo de Souza Leite (CDDH) disse que poderia ser estabelecido como ponto
56 de pauta da próxima reunião da Câmara Técnica, os pontos levantados na última reunião do Fórum
57 Fluminense de Comitês de Bacia, que foi realizada dia 17 de outubro.

58


59 **Encaminhamentos:** *1) Reencaminhar carta à Águas do Imperador sobre a solicitação de destaque*
60 *da cobrança pelo uso da água na conta. 2) Enviar carta ao CERHI cobrando prestação de contas do*
61 *INEA em relação aos 50% dos recursos da compensação pela geração de energia elétrica, assim*
62 *como dos 10% da cobrança pelo uso da água no Estado, utilizados pelo órgão. 3) Enviar carta à*
63 *ALERJ, CERHI, INEA, e FFCBH, pedindo informações sobre a proposta de Lei do Deputado*
64 *Julianelli, que altera a Lei nº 3239/99. 4) A Câmara Técnica do Comitê Piabanha continuará com a*
65 *demand, em 2018, de discutir e elaborar parecer técnico sobre a revisão da metodologia da Cobrança pelo*
66 *Uso da Água na RH-IV.*

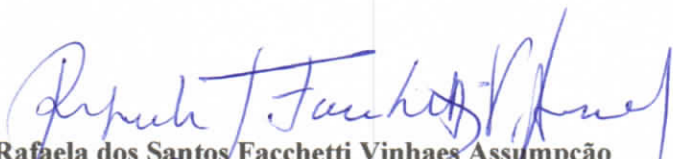
67

68 Não havendo mais nada a ser discutido, o Sr. Paulo Sérgio de Oliveira S. Leite, Presidente do Comitê
69 agradeceu a presença de todos e encerrou a 14ª Reunião Extraordinária do Comitê Piabanha às 12
70 horas e 25 minutos, tendo a presente ata sido lavrada por mim, Victor Machado Montes, Coordenador
71 de Núcleo da AGEVAP-UD02/CBH Piabanha.

72
73
74 **Petrópolis, 17 de novembro de 2017.**

75
76
77 **Ata aprovada na 62ª Reunião Ordinária do Comitê Piabanha, realizada no dia 12 de dezembro**
78 **de 2017, em Petrópolis.**

79
80
81 
82 **Paulo Sérgio Oliveira de Souza Leite**
83 Presidente do Comitê Piabanha

80
81 
82 **Rafaela dos Santos Facchetti Vinhaes Assumpção**
83 Secretária-Executiva do Comitê Piabanha

84
85
86 **LISTA DE PRESENÇA**

87
88 **Poder Público:** Prefeitura de Areal (Robson José de Lima), Prefeitura de Paraíba do Sul (Luís
89 Eduardo Amorim Ramos), Prefeitura de Teresópolis (Raimundo Antônio Lopes), Prefeitura de Três
90 Rios (Vital Moreira Gomes).

91
92 **Usuários da água:** Águas do Imperador (Edilene Branco), Transportes Única (Rafaela Facchetti),
93 APOP (Paula Beatriz Pareto), Werner Tecidos (Julieta Laudelina de Paiva).

94
95 **Organizações da Sociedade Civil:** APEDEMA (Markus Stephan W. Budzynkz), AMAGG (David M.
96 Miller), APEA (Claudia Karina W. Costa), CDDH (Paulo Sérgio de Oliveira S. Leite), GAPA-MA
97 (Quele Cristina Tavares Lopes Andrade), UNIFESO (José Roberto C. Andrade), ACAMPAR (Clêmio
98 Sampaio), ADEFIMPA (Carlos Eduardo Martins de Souza), UFRRJ (Érika Cortines).

99
100 **Convidados:** David Costa (AGEVAP), Leticia Guimarães (AGEVAP), Victor Montes (AGEVAP),
101 Erika M. B. Assis (Bege por Verde).